20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LETÍCIA VENÂNCIO MIRACHI

TÍTULO: A CONDIÇÃO HUMANA E A (RE)CONSTRUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DO EGRESSO PENAL FEMININO: UM ESTUDO DE CASO.

AUTORES: CAMILLA SILVA MACHADO GRACIANO, LETÍCIA VENÂNCIO MIRACHI, LETÍCIA VENÂNCIO MIRACHI, CAMILLA SILVA MACHADO GRACIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: EGRESSO PENAL FEMININO, CONDIÇÃO HUMANA, DIREITOS HUMANOS.

RESUMO

O presente estudo visou compreender a condição humana do egresso penal feminino, delineando esse universo da mulher que já passou pelo cárcere com seus questionamentos, enfrentamentos e singularidades. O mesmo foi embasado no pensamento de Hannah Arendt, em sua obra "A Condição Humana", propondo uma reflexão sobre as condições da possibilidade da conversão, com garantia da (re)conquista do direito à liberdade, à dignidade, ao respeito, à igualdade, ao exercício da cidadania, ao trabalho, à saúde, enfim, aos direitos humanos. Por isso foi importante construir um diálogo entre a Condição Humana e os Direitos Humanos que Celso Lafer apresenta em sua obra "A Reconstrução dos Direitos Humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt" que assumiu contraposição aos valores consagrados da justiça e do Direito e instigados pela modernidade, como o individualismo, da perspectiva que os seres humanos são supérfluos e descartáveis. Assim sendo, o estudo destas atividades da condição humana é fundamental para a compreensão da liberdade da mulher no espaço público, sua coragem política, do seu lugar no mundo, na sociedade e na família depois de uma condenação penal e cumprimento da respectiva pena e assim, propor uma realidade nova através de políticas públicas direcionadas. Foi utilizada a estratégia de pesquisa Estudo de Caso do tipo descritivo e a abordagem qualitativa para a compreensão do egresso penal feminino em questão, a fim de compreender a totalidade e complexidade do caso concreto. A coleta de dados foi realizada por entrevista semi-estruturada em um cenário individualizado seguida por transcrição e categorização dos dados coletados, sendo possível a elaboração de um relatório parcial da pesquisa já contendo o início de um delineamento da realidade do caso concreto do egresso penal feminino em questão e suas condições de liberdade e efetivação de direitos.